

# ACEF/1415/21917 — Relatório final da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Instituto Piaget - Cooperativa Para O Desenvolvimento Humano, Integral E Ecológico, Crl

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Algarve

A.3. Ciclo de estudos:

Fisioterapia

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

SAU -Fis | Ciências da Saúde - Fisioterapia

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

726

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

-

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

-

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

8 semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

30

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso e ingresso são adequadas e cumprem os requisitos legais pois é necessário o concurso institucional de acesso ao ensino superior completo e um conjunto de disciplinas habituais para entrada na área da saúde: biologia e geologia ou biologia e geologia ou física ou química

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O nome da licenciatura em Fisioterapia é adequado pois reflete a saída profissional de Fisioterapeuta.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O ciclo de estudos tem 4 anos e 240 ECTS no entanto não apresenta nenhuma área científica exclusiva de Fisioterapia mas sim de Ciências da Saúde/Fisioterapia

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A Coordenação do ciclo de estudos é realizada por dois Docentes da área de Fisioterapia- 1 PhD e outro Licenciado

## **Pergunta A.12**

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os locais de estágio e/ou formação em serviço estão distribuídos pela região sul.

A instituição tem um gabinete de estágios responsável pela organização do processo administrativo associado aos Ensinos Clínicos. A O curso tem um Coordenador de estágios para acompanhar os seus estudantes

A qualidade dos estágios dos estudantes é assegurado por um lado pelo processo de seleção dos Orientadores de Estágio é realizado de acordo com determinados critérios e por outro no final do estágio, os elementos envolvidos neste momento de ensino-aprendizagem (Estudante, Supervisor de Estágio e Orientador de Estágio) respondem aos Inquéritos de Avaliação do Funcionamento do Estágio, incluídos no Subsistema de Avaliação das Unidades Curriculares do SIGQ-IP.

Não são indicados orientadores cooperantes do estágio seja em número seja com as qualificações.

Foi considerado não aplicável ao Ciclo de estudos. No entanto no RAA há um número de estudantes suficientes para se encontrarem em estágio

A.12.6. Pontos Fortes.

O processo de selecção dos Orientadores de Estágio,

O questionário aos estudantes relacionado com os locais de estágio.

O facto de os estágios serem realizados na região da Instituição.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Listar os monitores de estágio com a sua qualificação académica

## **1. Objectivos gerais do ciclo de estudos**

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos definidos para o ciclo de estudos são coerentes com a missão e a estratégia do Instituto Jean Piaget pela criação e difusão do conhecimento, estabelecendo-se numa filosofia humanista. De facto pensa-se que os objetivos definidos como formar fisioterapeutas que atuem, numa perspetiva bio-psicossocial, habilitar os estudantes com conhecimentos e aptidões de rigor científico, de responsabilidade, autonomia e de respeito pelas questões legais e éticas no âmbito da saúde, desenvolver capacidades de organização e implementação eficazes e Dotar os estudantes com competências humanistas, culturais e sociais, em complemento às competências científicas e técnicas vão de acordo à missão do Instituto.

Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos tanto por reuniões efetuadas como pelo site <http://www.ipiaget.org>. Os objetivos podem, igualmente, ser encontrados em panfletos informativos sobre o curso, pelo que os estudantes.

1.5. Pontos Fortes.

A filosofia humanística implícita no Instituto é considerada pelos membros da Direcção e pelos Professores e é considerada benéfica para a profissão.

A forma de divulgação dos objetivos do ciclo de estudos.

1.6. Recomendações de melhoria.

Será importante cada Coordenador de curso ter uma reunião no início do ano e apresentar e discutir os objetivos do curso com os estudantes.

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Em parte

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos e existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade que se refletem nos Conselhos Técnico-Científico e Pedagógico, Consultivo e Disciplinar tendo os dois últimos participação dos estudantes apesar de não estar definido o seu papel. Todas as estruturas estão reguladas pelo Departamento para a Garantia da Qualidade.

A existência dos inquéritos pedagógicos aos estudantes no final de cada semestre de avaliação do ensino-aprendizagem e facto dos delegados de ano do Ciclo de Estudos elaboram o Relatório de Discência sobre o funcionamento das Unidades Curriculares são formas de assegurar a participação activa dos estudantes nos processos de tomada de decisão.

2.1.4. Pontos Fortes.

A existência dos diferentes Conselhos de tomada de decisão com docentes e estudantes.

A existência do inquérito pedagógico semestral de avaliação das unidades curriculares.

A existência do relatório de discência de cada unidade curricular por cada delegado de ano.

#### 2.1.5. Recomendações de melhoria.

Seria importante formar um conselho de curso com participação de docentes e estudantes com funções de coordenação do ciclo de estudos.

## 2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Em parte

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Em parte

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos em parte pois vários estão em fase de implementação como as Unidades de Auditoria Interna, de Avaliação do desempenho do docente, de Avaliação dos Mecanismos de Orientação e Monitorização do Percorso Académico e Profissional.

O responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade no ciclo de estudos é o Coordenador.

Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos através dos inquéritos pedagógicos semestrais.

Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções em parte pois não estão descritas as formas de avaliação das qualificações dos docentes e as competências são avaliadas pelos inquéritos pedagógicos semestrais. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados através de reuniões periódicas.

2.2.8. Pontos Fortes.

A avaliação periódica do ciclo de estudos pelos inquéritos pedagógicos.

A existência de uma estrutura definida de acompanhamento da qualidade do ciclo de curso.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Pôr em prática as estruturas descritas como em fase de implementação.

Avaliar a metodologia pedagógica dos docentes.

## 3. Recursos materiais e parcerias

### 3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários

ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Ao ciclo de estudos estão atribuídas instalações físicas necessárias ao cumprimento dos objetivos do ciclo de estudos tendo uma área bastante grande ao dispôr do curso de Fisioterapia.

O ciclo de estudos possui os equipamentos didáticos e os materiais necessários ao funcionamento do curso de Fisioterapia.

No entanto não possui equipamento para investigação para realização de estudos de investigação com os estudantes.

A biblioteca não possui recursos bibliográficos suficientes, assim como recursos a bases de dados de revistas científicas que promovam a procura de evidência aos seus estudantes.

3.1.4. Pontos Fortes.

A grande área disponível para o curso de Fisioterapia.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Adquirir equipamento para investigação.

Adquirir o acesso a bases de dados de revistas científicas assim com as VPN para os estudantes e docentes.

## **3.2. Parcerias**

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Não

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos estabeleceu em parte uma rede de parceiros internacionais pois são referidas só instituições espanholas.

O ciclo de estudos promove em parte colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, com as outras Escolas de Saúde do Instituto Piaget.

Não existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público, sendo vários os projetos de prestação de serviços na comunidade, como com a Câmara Municipal de Silves, e Escolas e Agrupamentos do Algarve.

3.2.6. Pontos Fortes.

O papel que o ciclo estudos tem na Comunidade.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar a colaboração em outros ciclos de estudo tanto com parceiros internacionais como nacionais.

## **4. Pessoal docente e não docente**

## **4.1. Pessoal Docente**

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Não

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Não

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Não

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Em parte

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Não

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente não é estável. Entre a lista apresentada no guião de auto-avaliação e a enviada após a visita, num campo docente com 16 membros (11,7 ETI), regista-se a saída de 8 docentes (7,1 ETI), a entrada de 10 (3,9 ETI) e a mudança de regime de tempo em 4, passando a um total de 18 docentes (8,7 ETI). Os vínculos profissionais externos de 3 dos docentes da área de Fisioterapia (listados como a tempo integral no Estabelecimento de Ensino), apresentados nas fichas curriculares, bem como o desconhecimento reconhecido pela Instituição em relação ao vínculo laboral externo correspondente, não permitem garantir que a Instituição possua um corpo docente próprio.

A avaliação dos docentes é realizada pela Avaliação do Desempenho do Docente.

É promovida a mobilidade do pessoal docente mas entre as escolas do Instituto.

4.1.10. Pontos Fortes.

A Avaliação do Desempenho do Docente

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Encorajar o corpo docente a fazer formação contínua atribuindo-lhes horas para a fazerem.

Aumentar os Doutorados da área do ciclo de estudos.

Melhorar a estabilidade do corpo docente em Fisioterapia.

## **4.2. Pessoal Não Docente**

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Em parte

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Em parte

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Em parte

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos embora as responsáveis pela Biblioteca e pela divulgação da Escola necessitem de formação específica.

O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos, pois a Escola possui dez funcionários para 47 alunos do ciclo de estudos.

O desempenho do pessoal não docente é avaliado anualmente e integra: Auto-avaliação; Avaliação pela Chefia Direta e a Avaliação pelo Diretor da unidade orgânica.

O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua no entanto não se consegue saber pelo relatório quais os cursos e se os frequentaram.

4.2.6. Pontos Fortes.

O nº de pessoal não docente e a sua dedicação à Escola e aos estudantes observada durante as entrevistas.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Definição mais precisa dos cursos de formação para o pessoal não docente  
aumentar o horário do bar

## **5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem**

### **5.1. Caracterização dos estudantes**

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Não

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência assim como dados referentes aos pais.

O nº de candidatos tem diminuído ao longo dos últimos 3 anos drasticamente.

5.1.4. Pontos Fortes.

A percentagem de estudantes maiores de 23 anos.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Arranjar estratégias de captação de estudantes.

### **5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem**

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes através do Gabinete de apoio Psicopedagógico ao Sucesso Académico (GAPpSA).

São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica através de reuniões no 1º dia de aulas e contacto com o Provedor do estudante. A Tuna Académica parece ter uma grande importância.

Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego através do Gabinete de Inserção na Vida Ativa. Os estudantes podem candidatar-se a Bolsa de acção social. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

A instituição tem vindo a criar novas parcerias de forma promover a mobilidade dos estudantes.

5.2.7. Pontos Fortes.

A existência do Gabinete de Inserção na Vida Ativa.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Nada a salientar.

## **6. Processos**

### **6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos**

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Em parte

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a serem desenvolvidos no ciclo de estudos estão definidos, seguindo a filosofia humanista e aproximando-se dos objetivos definidos pela WCPT.

A estrutura curricular corresponde em parte aos princípios do Processo de Bolonha pois, apesar do plano curricular conter matrizes de aulas que se identificam com o processo, não é evidente nas fichas de unidades curriculares uma aprendizagem centrada no estudante.

Existe um sistema de revisão curricular ao fim de um ciclo curricular de 4 anos periódica assegurando a actualização científica e de métodos de trabalho.

O plano curricular inclui Unidades Curriculares relevantes para o desenvolvimento de competências científicas nos estudantes.

6.1.6. Pontos Fortes.



A presença de Unidades curriculares relacionadas diretamente com a Investigação em Fisioterapia.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Introduzir aulas de matrizes práticas laboratoriais em todas as unidades curriculares relacionadas com a área específica da Fisioterapia.

## **6.2. Organização das Unidades Curriculares**

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Em parte

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A coerência entre os conteúdos programáticos e metodologias de ensino e os objetivos de aprendizagem de cada Unidade Curricular nem sempre é óbvia.

A coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos parece ser assegurada pelo Coordenador de Curso e pelo Conselho Científico. No entanto existem unidades curriculares como a Antropossociologia e a Epistemologia cujos conteúdos não estão adaptados à Fisioterapia, como mencionado nas reuniões com os estudantes.

Os objectivos e conteúdos de cada unidade curricular são apresentados aos estudantes no início de cada semestre.

6.2.7. Pontos Fortes.

A preocupação por parte dos professores do ciclo de estudos em levar casos clínicos para as aulas.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Melhorar a coerência entre objetivos, conteúdos programáticos e metodologias de ensino de cada Unidade Curricular.

## **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Em parte

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Não

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade

curricular.

Em parte

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino estão adaptadas em parte aos objectivos de aprendizagem nas unidades curriculares específicas da Fisioterapia, havendo no entanto em algumas delas uma falta de coerência.

Em nenhuma parte do Relatório de Auto Avaliação está definida claramente o valor de um ECTS a nível de horas de trabalho.

A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

É de referir no entanto que em algumas Unidades curriculares as formas de avaliação não se ajustam nem aos conteúdos nem às metodologias de ensino utilizadas.

As metodologias de ensino facilitam em parte a participação dos estudantes em actividades científicas pois, exceto as unidades curriculares específicas de investigação, não é claro na descrição das fichas das unidades curriculares, como é que as metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

6.3.6. Pontos Fortes.

N/A

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Utilizar metodologias de ensino mais activas nas Unidades Curriculares não específicas da Fisioterapia.

Introduzir metodologias de ensino que facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Utilizar formas de avaliação coerentes com os objetivos, conteúdos e metodologias de ensino de cada unidade curricular.

## **7. Resultados**

### **7.1. Resultados Académicos**

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Em parte

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As taxas de sucesso dos estudantes não são similares entre as várias áreas sendo mais baixas em unidades curriculares relacionadas com as Ciências da Saúde.

A taxa sucesso escolar nas diferentes unidades curriculares é analisada pelos diferentes Órgãos da Instituição para possíveis planos de melhoria.

A taxa de empregabilidade revela-se moderada.

#### 7.1.6. Pontos Fortes.

Os resultados da monitorização do sucesso académico são utilizados para a definição de acções de melhoria.

#### 7.1.7. Recomendações de melhoria.

Arranjar estratégias para melhorar a taxa de empregabilidade.

## **7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística**

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Em parte

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe uma Unidade de Investigação multidisciplinar institucional, a RECI, e não na área científica do ciclo de estudos, não se sabendo se existe ou não participação dos docentes de Fisioterapia.

As publicações científicas em revistas internacionais com revisão por pares assim como outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos são em número reduzido.

São identificados actividades em diferentes instituições com instituições Nacionais, que poderão a longo prazo ter impacto no desenvolvimento económico.

Os resultados da monitorização das atividades servem para a sua melhoria.

#### 7.2.8. Pontos Fortes.

O trabalho realizado junto das Escolas primárias e secundárias.

#### 7.2.9. Recomendações de melhoria.

Aumentar o número das publicações científicas dos docentes do ciclo de estudos.

## **7.3. Outros Resultados**

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e

artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem vários projetos de intervenção na comunidade, de sessões de educação para a saúde em empresas e escolas. O ciclo de estudos planeou duas pós graduações em Fisioterapia no desporto e Fisioterapia Laboral o que permitiu um bom entendimento do papel da instituição no desenvolvimento local e regional.

Em 2012 organizou as Jornadas Internacionais de Fisioterapia do Instituto Piaget.

A taxa de mobilidade dos estudantes tanto “in” como “out” é muito baixa.

7.3.6. Pontos Fortes.

A existência das duas Pós Graduações em Fisioterapia.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar o nível de internacionalização do ciclo de estudos.

## **8. Observações**

8.1. Observações:

As infra-estruturas e o espaço disponibilizado para os estudantes reflectem a compreensão dos órgãos de gestão na importância das condições no processo de ensino aprendizagem da Fisioterapia. Foi evidente a boa relação e contacto próximo entre os estudantes os docentes de Fisioterapia e o pessoal não docente

Com base na percepção dos estudantes eles sentem que são ouvidos pois após sugestões, algumas coisas foram mudadas.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## **9. Comentários às propostas de acções de melhoria**

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos não foram alvo de propostas de melhoria.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Não há proposta de alteração à estrutura curricular.

### 9.3. Alterações ao plano de estudos:

Não é proposta nenhuma alteração no plano de estudos.

### 9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

É proposta uma acção de melhoria relativa à implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Instituto Piaget no entanto sem referir como realizá-la.

### 9.5. Recursos materiais e parcerias:

É proposta uma acção de melhoria relativa ao intercâmbio com outras instituições de ensino superior a nível internacional, lançando o convite a docentes estrangeiros de destaque na área do ciclo de estudos para leccionar algumas das unidades curriculares, e incentivar os docentes da Escola a leccionarem em diferentes Universidades espanholas (Universidade de Sevilha, Europeia de Madrid, de Murcia, de Burgos e da Corunha).

### 9.6. Pessoal docente e não docente:

Proposta de acção de melhoria para o pessoal docente, relativa às metodologias de ensino-aprendizagem.

Proposta de acção de melhoria para o aumento da produção científica do pessoal docente.

Proposta de melhoria de formação específica para pessoal não docente através de acções de formação.

### 9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Foi proposta uma ação de melhoria no intercâmbio de estudantes, ao abrigo do programa ERASMUS revendo as estratégias de divulgação de Instituição junto de instituições de ensino universitário estrangeiras.

### 9.8. Processos:

Ação de melhoria na investigação em Fisioterapia pretende ser atingida através do aumento projetos de investigação e do número de publicações.

Ação de melhoria para intercâmbio com outras instituições de ensino superior a nível internacional pretende ser atingida através do convite a docentes estrangeiros de destaque na área do ciclo de estudos para leccionar algumas das UC,

Ação de melhoria para o sistema de ensino aprendizagem pretende ser atingida através de um plano de formações.

Ação de melhoria para o intercâmbio de estudantes, ao abrigo do programa ERASMUS pretende ser atingida através da revisão de estratégias de divulgação de Instituição junto de instituições de ensino universitário estrangeiras.

Ação de melhoria para o atraso na implementação do sistema de garantia da qualidade não refere qualquer forma de ser atingida.

Ação de melhoria da adequação da formação específica para pessoal não docente pretende ser atingida através de formações internas.

### 9.9. Resultados:

Ação de melhoria na investigação em Fisioterapia apresentou como indicadores o número de projetos de investigação, de docentes envolvidos e de publicações em revistas científicas de elevado impacto, tendo uma implementação a longo prazo, não podendo ter sido avaliado o cumprimento dos indicadores.

Ação de melhoria para intercâmbio com outras instituições de ensino superior a nível internacional apresentou como indicadores o número de protocolos com instituições estrangeiras a curto prazo, no

entanto não tendo sido observado.

Ação de melhoria para o sistema de ensino aprendizagem apresentou como indicadores o número de ações de formação aos professores a a curto prazo, no entanto não tendo sido observado.

Ação de melhoria para o intercâmbio de estudantes, ao abrigo do programa ERASMUS apresentou como indicadores o número de estudantes estrangeiro a frequentar o ciclo de estudo a médio prazo. Não foi possível avaliar o seu cumprimento.

Ação de melhoria para o atraso na implementação do sistema de garantia da qualidade apresentou como indicadores o grau de cumprimento do sistema de qualidade a curto prazo, não tendo sido observado.

Ação de melhoria da adequação da formação específica para pessoal não docente apresentou como indicadores o número de ações interna de formação a médio prazo. Não foi possível avaliar o seu cumprimento.

## 10. Conclusões

### 10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

### 10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

1

### 10.3. Condições (se aplicável):

Adicionar docentes em tempo integral ao corpo docente, particularmente que sejam doutorados ou especialistas na área fundamental do ciclo de estudos (Fisioterapia), de modo a cumprir os vários requisitos legais.

Alteração da designação da área científica “Ciências da Saúde – Fisioterapia” para somente Fisioterapia, com a consequente alteração na estrutura curricular e plano de estudos, com publicação em Diário da República.

Dotar a biblioteca de recursos bibliográficos suficientes, assim como recursos a bases de dados de revistas científicas que promovam a procura de evidência aos seus estudantes.

### 10.4. Fundamentação da recomendação:

Analisada a pronúncia apresentada pela IES, a CAE entende que, embora haja aceitação de introduzir as alterações constantes nas condições, deve ser mantida a recomendação de acreditação condicional deste ciclo de estudos.

As instalações e os equipamentos didáticos são adequadas ao ensino da Fisioterapia.

É de sublinhar o trabalho de prestação de serviços na comunidade havendo no entanto necessidade de maximizar a sua visibilidade científica.

O ciclo de estudos não garante o cumprimento dos requisitos legais relativos ao corpo docente próprio estabelecidos para as Licenciaturas do Ensino Politécnico.

A designação da área científica predominante do ciclo de estudos não é adequada.

A biblioteca não possui recursos bibliográficos suficientes, assim como recursos a bases de dados de revistas científicas que promovam a procura de evidência aos seus estudantes.

Recomenda-se ainda, num futuro próximo, especial atenção para:

A garantia de uma estabilidade do corpo docente do ciclo de estudos;

O aumento do número de docentes com doutoramento em áreas próximas da fisioterapia;

O investimento financeiro e de pessoal para a implementação da investigação específica em Fisioterapia.

A criação de mecanismos de promoção de carreira docente dentro da Escola, e o desenvolvimento de uma estratégia que permita aumentar a produção científica do corpo docente em Fisioterapia nomeadamente o nº de artigos publicados em revistas internacionais com revisão por pares.

A formalização de reuniões entre professores assim como entre professores e estudantes, onde as decisões são tomadas, de acordo com o Sistema Interno de Qualidade.

A criação de mecanismos que permitam o contacto dos estudantes com pacientes, numa fase mais precoce da sua formação.

A promoção de formação do pessoal não docente, adequada às tarefas que lhe são atribuídas.